

TEMPOS DE LIBERDADE

Na proximidade de Pessach, é interessante discorrer sobre uma palavra abstrata e trazê-la para o nosso cotidiano, Pessach nos remete à liberdade.

O que é liberdade? É um direito absoluto? Nascemos para tornarmo-nos livres. O conceito de Liberdade é definido a partir de diferentes aspectos, e de acordo com diferentes culturas; a liberdade varia de cultura para cultura. Alguns definem a liberdade como um direito natural. Todo ser humano nasce e quer ser livre, independentemente do outro. Liberdade é o direito de fazer o que se quer, viver onde se quer, comer o que se quer, aprender o que se quer, e escolher a religião na qual se acredita, sem ignorar ou prejudicar outros direitos.

Como podemos viver livres? Segundo o ponto de vista de alguns pensadores, podemos viver livres, respeitando os direitos de que as outras pessoas também possam ser livres. Nossa liberdade não pode ignorar os direitos das pessoas com quem convivemos na sociedade. Não podemos simplesmente fazer o que queremos e ignorar os outros. Devemos tomar os direitos das pessoas em consideração.

A ideia por trás da liberdade é ser respeitoso e útil para a nossa sociedade. A Liberdade é importante para cada um dos seres humanos. Se alguém for privado deste direito inato, irá definitivamente sentir-se como se não fosse um ser respeitado e cuja liberdade também não o fosse. Quando a liberdade humana é garantida, podemos pensar livremente, ir para onde quisermos, expressar nossa opinião sem medo de que pessoas possam discordar de nós. A liberdade de opinião é um dos ramos mais importantes da liberdade. Em algumas sociedades onde a liberdade de opinião não é garantida pela autoridade, a

criatividade da mente é morta e enterrada. A sociedade como um todo é a maior perdedora dessa falta de criatividade. Muitos já disseram que a liberdade de opinião nunca irá resultar em animosidade entre as pessoas que se respeitam. Como já mencionado anteriormente, a liberdade não é um direito absoluto, e há muitas restrições sobre ela. Primeiramente, deve-se considerar os direitos da sociedade, incluindo a segurança no seu todo, que é muito importante. Nossa segurança é tão essencial quanto a liberdade. Nossa prática da liberdade nunca deve levar a alguma ameaça à nossa segurança. Também, a liberdade de crença é primordial, acreditar no que você quer e escolher sua religião. Nós também devemos ter o direito de estabelecer nossos próprios lugares, onde realizamos nossas ações religiosas ou não.

Historicamente, tem havido uma prova evidente de que a liberdade é inata ao ser humano e que ele vai lutar enquanto viver para restaurar seu direito natural de ser um homem livre. A civilização ocidental garantiu a liberdade para o seu próprio povo e ocupou nações pobres, privando seus povos de seus direitos, incluindo a liberdade. Assim, essas nações pobres lutaram sem descanso para restaurar a liberdade e para conseguir de volta a sua autonomia. A exclusão de direitos não é um ato de respeito. Desde que Deus nos deu a liberdade de graça, temos de fazer o nosso melhor para manter esse direito.

Entre as formas mais humilhantes para punir um ser humano, é privá-lo de liberdade. Como nos conta a *Hagadá*, o povo judeu foi privado de sua liberdade, e por isso vivenciou o sofrimento. A privação da liberdade ensina várias lições ao ser humano, e o judeu, sabedor da aflição de ter sido escravo, fará uso deste aprendizado para realmente velar e lutar pela liberdade de todos.

Nestes tempos de Pessach, façamos uma reflexão lembrando nosso sofrimento nas terras do Egito e nossa liberdade na Terra de Israel.

Chag Sameach

Floriano Pesaro

Secretário de Estado do Desenvolvimento Social

Deputado Federal